



PROGRAMA FARMÁCIAS VIVAS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

I. Introdução e histórico

O Programa Farmácias Vivas foi proposto no município de Campinas a partir de várias iniciativas na área de plantas medicinais na Secretaria Municipal de Saúde de Campinas desde 1990, quando foi desenvolvido um projeto de implantação de um horto de plantas medicinais no Centro de Saúde Joaquim Egídio, com o objetivo de fortalecer a educação em saúde com a população local. Logo depois, em 1993, foi criada a Comissão Interinstitucional e Multiprofissional de Desenvolvimento do Programa de Fitoterapia para a rede básica do município, sendo formalizada em 1994 através da Portaria nº 002/1994.

Em 1995 foi iniciada a produção de medicamentos fitoterápicos pelo Centro de Pesquisas Químicas Biológicas e Agrícolas da Unicamp (CPQBA), através de um repasse de verbas pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP). Os medicamentos eram distribuídos para quatro unidades básicas de saúde da região que hoje é Distrito de Saúde Leste. Na ocasião, cerca de 60 (sessenta) médicos e enfermeiras foram capacitados e foi, também, elaborado um memento terapêutico e um protocolo de uso e avaliação para guiar o uso e prescrição dos medicamentos fitoterápicos. Entretanto, em 1998 findou-se o repasse de verbas pela Secretaria de Estado da Saúde e a produção dos medicamentos fitoterápicos passou a ser realizada por uma farmácia de manipulação privada. Apesar de não ter mais o apoio da SES/SP, nesse momento houve uma ampliação da distribuição de medicamentos fitoterápicos para toda a rede municipal.

Em 2001, foi instituído o Programa de Fitoterapia na Secretaria Municipal de Saúde pela Portaria nº 13, de 12 de novembro de 2001, com uma reformulação da Comissão de Fitoterapia do Município. Neste ano, foram iniciados dois projetos com a finalidade de reformular o modelo de produção e distribuição de fitoterápicos, contemplando toda a cadeia produtiva. Tais projetos eram a implantação de viveiro de mudas e plantio e de uma farmácia de manipulação municipal.

Em 2002 foi instituída, pela Lei Municipal nº 11.385/02 (CAMPINAS, 2002) de autoria da vereadora Delegada Teresinha, a Semana de Fitoterapia de Campinas, um evento anual a ser realizado todo mês de abril pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Campinas em parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável - CDRS (antiga CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FARMÁCIA MUNICIPAL DE MANIPULAÇÃO
BOTICA DA FAMÍLIA**



A Semana de Fitoterapia de Campinas tem como objetivos fundamentais:

I - Abordar e discutir temas ligados à farmacologia, agrotecnologia, identificação botânica, usos e indicações, extração, óleos essenciais, cosmética, farmacognosia, fotoquímica, toxicidade e toda gama de informações pertinentes à elucidação da fitoterapia;

II - Informar, sensibilizar, conscientizar e mobilizar a opinião pública sobre o uso de plantas medicinais e aromáticas com finalidades terapêuticas;

III - Estimular os centros de saúde da rede municipal de Campinas a cultivarem nos seus espaços plantas medicinais;

IV – Desenvolver, em Campinas, um centro metropolitano de divulgação da fitoterapia;

V – Estimular os produtores da Região Metropolitana de Campinas a desenvolver e ampliar o cultivo orgânico e sustentável de plantas medicinais, aromáticas e condimentares como alternativa de renda e trabalho.

Em 2007, por meio da Lei Municipal nº 13.045/2007, o evento passou a se denominar “Semana da Fitoterapia Professor Walter Radamés Accorsi”, como homenagem ao engenheiro agrônomo, professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba, que dedicou sua vida, desde 1920, a estudar e divulgar os benefícios das plantas medicinais brasileiras

A partir do projeto de criação de uma farmácia de manipulação municipal, criou-se em 22 de setembro de 2004, a farmácia municipal de manipulação de fitoterápicos cujo nome fantasia adotado foi “Botica da Família”, instalando-se no Pólo de Alta Tecnologia de Campinas – CIATEC, com a seguinte listagem de fitoterápicos padronizados: creme e gel de Arnica 5% (50g e 250g), creme e gel de Babosa 25% (50g e 250g), creme e gel de Calêndula 5% (50g e 250g), creme e gel Hamamélis 10% (50g e 250g), creme e gel de Papaína 10% (50g e 250g), Ginkgo biloba (cápsulas de 40mg e 80mg), Hipérico (cápsula 300mg), tintura de Arnica (uso externo – 20ml), tintura de Calêndula (uso externo – 20ml), xarope de Guaco 10% (150ml), xarope de Guaco diet 10% (150ml) e chás de Camomila, Tanchagem, Espinheira Santa, Maracujá e Quebra-pedra.

Em 2004, foi publicada no município de Campinas a Portaria nº 07 em 19 de novembro de 2004, que dispôs sobre a atuação do enfermeiro no Programa Municipal de Fitoterapia da Secretaria Municipal de Saúde, instituindo critérios para que este profissional prescreva fitoterápicos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FARMÁCIA MUNICIPAL DE MANIPULAÇÃO
BOTICA DA FAMÍLIA**



Outras iniciativas foram o projeto Ciranda das Ervas, realizado em várias Unidades Básicas de Saúde com usuários e profissionais, e que tem por objetivo promover a troca de saberes, resgatando o conhecimento popular de plantas medicinais e a Ciranda das Virtudes no Centro de Referência em Reabilitação, localizado no Distrito de Sousas, que é um trabalho terapêutico no cuidado com os canteiros adaptados, sendo que algumas plantas medicinais são utilizadas em terapias externas, escalda-pés, oficinas terapêuticas (como exemplo a de culinária funcional), além da confecção de artesanato.

Em 2010, através da Lei Municipal nº 13.888, de 19 de julho de 2010, foi instituído o Programa Municipal de Fitoterapia na rede pública de saúde de Campinas. Este tem por objetivo incentivar a pesquisa, cultivo e o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos para distribuição e uso nas unidades de saúde do município, como opção terapêutica, bem como o desenvolvimento de ações educativas pertinentes.

Em 2017 foi firmada uma parceria com o Laboratório de Práticas Alternativas e Complementares (LAPACIS) do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/ UNICAMP), com o objetivo de impulsionar o programa de implantação de Farmácias Vivas no município de Campinas, por meio do Projeto de Extensão de Implantação da Farmácia Viva na Rede Municipal de Saúde de Campinas.

Com esse projeto foi possível realizar um levantamento das plantas em uso pela população de cada território e capacitação dos profissionais das UBS elencadas em relação ao uso das plantas medicinais, visando resgatar os saberes populares e tradicionais dos usuários e reforçando a importância dos medicamentos fitoterápicos, em especial os disponíveis na rede SUS Campinas, manipulados pela Botica da Família.

O Projeto de Extensão foi implantado a partir de Termo de Compromisso firmado em novembro de 2017 entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da Prefeitura de Campinas e o Grupo de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (GPMF) do LAPACIS do Departamento de Saúde Coletiva da FCM/UNICAMP, do qual também faz parte a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, a Faculdade de Enfermagem e a Divisão do Meio Ambiente (DMA) da Unicamp. O GPMF é um grupo multidisciplinar, que além de docentes, alunos e pesquisadores da Unicamp vinculados ao LAPACIS, conta com a participação de profissionais da SMS/PMC, a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA), por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), a Universidade



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FARMÁCIA MUNICIPAL DE MANIPULAÇÃO
BOTICA DA FAMÍLIA**



Paulista (UNIP), a Faculdade Oswaldo Cruz (FOC) e Faculdade de Tecnologia (FATEC) de Sorocaba, entre outros.

A Farmácia Viva é um importante programa na área de plantas medicinais, que visa resgatar o uso e o potencial das plantas medicinais, e foi concebido pelo Professor Dr. Francisco José de Abreu Matos, da Universidade Federal do Ceará (UFC). Deve realizar todas as etapas, desde o cultivo, a coleta, o processamento, o armazenamento de plantas medicinais, a manipulação e a dispensação de preparações magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos. Portanto, as Farmácias Vivas têm como objetivo oferecer, sem fins lucrativos, assistência farmacêutica fitoterápica às comunidades através da promoção do uso correto de plantas de ocorrência local ou regional, dotadas de atividade terapêutica cientificamente comprovada.

Em virtude da sua relevância, foi instituída pelo Ministério da Saúde no âmbito do SUS, através da Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010 (BRASIL, 2010), que foi baseado nos modelos das Farmácias Vivas tipos I, II e III, da Política de Implantação da Fitoterapia em Saúde Pública no Estado do Ceará, conforme o Decreto nº 30.016, de 30 de dezembro de 2009, que regulamenta a Lei nº 12.951/1999 do Estado do Ceará.

No caso do SUS Campinas o modelo de Farmácia Viva implantado foi o tipo I, que se destina à instalação de hortas de plantas medicinais em unidades de saúde. Este modelo tem como finalidade realizar o cultivo e garantir à comunidade assistida o acesso às plantas medicinais *in natura* e a orientação sobre a preparação e o uso correto de remédios caseiros, realizada por profissionais capacitados.

O programa conta com a capacitação de profissionais facilitadores das farmácias vivas, visitas técnicas, assessoria, análise do solo (quando necessário) e fornecimento de instrumentos e insumos necessários. As Capacitações realizadas são sobre os conceitos e objetivos das Farmácias Vivas e o Uso Seguro de Plantas Medicinais, com enfoque em cada planta medicinal da Cartilha de Plantas Medicinais do SUS Campinas (descrita a seguir) e sobre o manejo do solo (Preparo do solo, Transplante de mudas, Compostagem, Identificação e propagação de Plantas Medicinais).

Em 2019, foi inaugurado o Jardim dos Sentidos, ao lado do Centro de Referência em Reabilitação (CRR) em Sousas, que é um jardim arredondado, composto de plantas medicinais, aromáticas e ornamentais escolhidas pela riqueza de suas cores, forma, textura, aromas e sabores e tem como objetivo estimular os sentidos, proporcionando reconhecer as plantas e flores bem como possibilitar que as pessoas possam desfrutar da



natureza, através dos vários sentidos. Além disso, é acessível às pessoas com deficiência em suas várias expressões (física, visual, intelectual, auditiva e outras).

II. Cartilha de Plantas Medicinais SUS-Campinas

A fim de atender à necessidade dos profissionais de saúde e usuários do SUS-Campinas em relação a um material com conhecimentos de fitoterapia, foi elaborado por meio da Botica da Família - SMS - PMC em parceria com o GPMF – LAPACIS – UNICAMP uma Cartilha de Plantas Medicinais com as orientações de uso de vinte espécies de plantas medicinais, elencadas por serem facilmente cultivadas na região e com estudos científicos comprovando sua atividade terapêutica e segurança.

A Cartilha de Plantas Medicinais se trata de um instrumento orientador e sugere-se que a escolha das plantas a serem cultivadas nas Farmácias Vivas possa vir deste material, referendada por literatura especializada e documentos oficiais, no entanto, ressalta-se que as Farmácias Vivas podem ter diferenças entre si, priorizando as necessidades epidemiológicas do território, contemplando o conhecimento popular, bem como as ações terapêuticas e educativas que se pretendem promover, de acordo com a definição entre a equipe envolvida e o GPMF.



Link para acesso à Cartilha:

http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude/assist_farmaceutica/Cartilha_Plantas_Medicinais_Campinas.pdf



III. Farmácias Vivas nas Unidades de Saúde – SUS Campinas

Nº	Unidade de Saúde	Distrito	Situação
1	CS Campos Elíseos - Tancredo Neves	Sudoeste	Implantada
2	CS DIC I	Sudoeste	Implantada
3	CS DIC III	Sudoeste	Implantada
4	CS Vila União	Sudoeste	Implantada
5	CS Santo Antônio	Sudoeste	Implantada
6	CS Vista Alegre	Sudoeste	Implantada
7	CS Ipaussurama	Noroeste	Implantada
8	CS Campo Belo	Sul	Implantada
9	CS Santa Odila	Sul	Implantada
10	CS Carvalho de Moura	Sul	Implantada
11	CS Fernanda	Sul	Implantada
12	CS Joaquim Egídio	Leste	Implantada
13	CS São Quirino	Leste	Implantada
14	CS Boa Esperança	Leste	Implantada
15	CS 31 de Março	Leste	Implantada
16	CS Jardim Aurélia	Norte	Implantada
17	CS San Martin	Norte	Implantada
18	CS Rosália	Norte	Implantada
19	Centro de Referência e Reabilitação	Central	Em implantação
20	CS Centro	Leste	Em implantação
21	CS Costa e Silva	Leste	Em implantação
22	CS Sousas	Leste	Em implantação
23	CS Integração	Noroeste	Em implantação
24	CS Perseu	Noroeste	Em implantação
25	CS Santa Rosa	Noroeste	Em implantação
26	Centro de Convivência Viver e Conviver	Norte	Em implantação
27	CS Barão Geraldo	Norte	Em implantação
28	CS Boa Vista	Norte	Em implantação
29	CS São Marcos	Norte	Em implantação
30	CS Santa Mônica	Norte	Em implantação
31	CAPS AD Sudoeste	Sudoeste	Em implantação



Nº	Unidade de Saúde	Distrito	Situação
32	Centro de Convivência Tear das Artes	Sudoeste	Em implantação
33	CS Aeroporto	Sudoeste	Em implantação
34	CS Capivari	Sudoeste	Em implantação
35	CS Santa Lucia	Sudoeste	Em implantação
36	CS Santos Dumont	Sudoeste	Em implantação
37	CS São Cristovão	Sudoeste	Em implantação
38	CS União dos Bairros	Sudoeste	Em implantação
39	CS Esmeraldina	Sul	Em implantação
40	CS Orozimbo Maia	Sul	Em implantação
41	Cs Oziel	Sul	Em implantação
42	CS San Diego	Sul	Em implantação
43	CS São Domingos	Sul	Em implantação
44	CS Vila Ipê	Sul	Em implantação

Fonte: Unidades de Saúde em abril de 2021

IV. Capacitação de Profissionais

Para que o Programa Farmácias Vivas se implante com potência, conforme já foi explicitado anteriormente no item Introdução deste documento, a capacitação de profissionais, é uma etapa imprescindível e, por meio de profissionais vinculados ao Grupo de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (GPMF) do LAPACIS, com apoio do Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde – CETS, algumas capacitações foram realizadas, conforme descrito a seguir.

Ano	Assunto	Nª Participantes
2018	Capacitação em Compostagem	43
2018	Curso de Cultivo da Farmácia Viva	37
2018	Construindo a Farmácia Viva	47
2018	Uso Seguro de Plantas Medicinais	Sem informação
2020	Cultivo e Identificação de Plantas Medicinais	Sem informação

Ressaltamos que no ano de 2020, com o início da pandemia de coronavírus, e a consequente inviabilização de encontros presenciais, foi necessário a adoção de outras



estratégias para possibilitar a capacitação dos profissionais e manter aquecida a grupalidade entre os profissionais envolvidos no Programa.

1. Videoaulas:

Objetivo: Promover a saúde através da valorização da prática de autocuidado, do equilíbrio emocional, do fortalecimento do sistema imunológico e da qualidade de vida no SUS-Campinas através do uso das plantas medicinais, tratando-se, portanto, de uma estratégia terapêutica no enfrentamento da COVID-19. As videoaulas estão postadas no canal do Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde – CETS no YouTube.

1.1. Uso de Plantas Medicinais como recurso terapêutico em tempos de Pandemia

Link para acesso: https://youtu.be/Hnj_pPdKGm0

1.2. Preparações de Plantas Medicinais nas práticas de autocuidado

Link para acesso: <https://youtu.be/n4QzHsVmCX8>

1.3. Cultivo de Plantas Medicinais: uma prática terapêutica e de estímulo ao autocuidado

Link para acesso: <https://youtu.be/2MY-rkIXk1k>

2. Rodas de Conversa

Objetivo: Propiciar o diálogo sobre temas inerentes ao bom andamento do Programa Farmácias Vivas, possibilitando que haja um balizamento dos conceitos e conhecimento das plantas medicinais.

Ano	Roda de Conversa	Data	Número Participante
2020	Plantas Medicinais - Lípia e Gengibre	28/07/2020	45
	Plantas Medicinais - Alecrim e Cúrcuma	03/09/2020	31
	Local, preparo do solo e transplante de mudas	29/09/2020	20
	Projeto Farmácia Viva, legislações e políticas públicas	22/10/2020	14
2021	O Cuidado e as Plantas Medicinais	23/02/2021	17
	Compostagem	27/05/2021	33
Total de Profissionais Capacitados			160



A proposta do Programa é realizar pelo menos uma Roda de Conversa por mês, visando trabalhar temas que forem demandados pelos profissionais, mantendo-os atualizados e motivados para o Projeto. Além disso, temos a expectativa de ampliar o acesso dos profissionais ao conteúdo das Rodas de Conversa. Desta forma, após edição, as mesmas serão disponibilizadas no canal do Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde – CETS no YouTube.

V. Premiações recebidas

1. Projeto de implantação e implementação de Farmácias Vivas no município de Campinas, através do trabalho realizado pelo GPMF - LAPACIS e FCF - UNICAMP, foi contemplado pelo recurso do Edital PEC 2017 da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PREAC) da UNICAMP.
2. 33º Congresso dos Secretários Municipais de SP (COSEMS/SP) - 16ª Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios paulistas – Local: Águas de Lindoia-SP – Data: 27 a 29 de março de 2019 – apresentado por: Érica Mayumi Tanaka – **Prêmio: Menção Honrosa.**
3. 35º Congresso Nacional dos Secretários Municipais (CONASEMS) – 16ª Mostra Brasil, aqui tem SUS – Local: Brasília-DF – Data: 2 a 5 de julho de 2019 – apresentado por: Érica Mayumi Tanaka - **Prêmio: 1º lugar – Melhor Experiência da Região Sudeste.**

Observação: Os autores do trabalho decidiram doar a verba recebida para a Implantação das Farmácias Vivas em outras unidades de saúde interessadas, e desta forma, foi iniciada uma segunda etapa de implantação das Farmácias Vivas.

VI. Monitoramento do Programa

A partir do início do mês de junho de 2021, o Programa Farmácias Vivas está sob a gestão do Departamento de Saúde / Área de Assistência Farmacêutica, e continua contando com a participação do Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde – CETS na organização e realização de ações educativas na área.

Visando ampliar a capacidade de acompanhamento e monitoramento do processo de implementação do Programa foram convidados profissionais que atuam nos Distritos de Saúde e unidades de saúde que já tenham o Programa em andamento, para atuar como referência para as unidades do mesmo distrito.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FARMÁCIA MUNICIPAL DE MANIPULAÇÃO
BOTICA DA FAMÍLIA**



Destacamos que o Núcleo de Educação Permanente em Saúde – NEPS do Distrito de Saúde Sudoeste continuará também atuando no apoio ao Programa na região sudoeste em parceria com a área de Assistência Farmacêutica.

Distrito	Profissionais de Referência
Norte	Patricia Garcia de Oliveira: Apoio Técnico Assistência Farmacêutica
Sul	Marina Marreti Granzio: Apoio Técnico Assistência Farmacêutica Manoel Raimundo Pereira de Carvalho: Coordenação CS Campo Belo
Leste	Catarina Savastano: NASF Conceição / 31 de Março / Boa Esperança Luiz Henrique de Sá e Silva Júnior: Apoio Técnico Assistência Farmacêutica
Noroeste	Juliana de Almeida Cerquetani: Apoio Técnico Assistência Farmacêutica Rafael Souza Santos: NASF Perseu / Ipaussurama / Satélite Iris I
Sudoeste	Maria do Carmo Foschini Buza Ferreira – Apoio Institucional – DS Sudoeste Gisele Adriano Wiezel - NASF DIC III / Aeroporto

Campinas, 08 de julho de 2021

Alóide Ladeia Guimarães
Erica Mayumi Tanaka
Salette Castelli Girardi